

Área: Estratégia | Tema: Gestão Estratégica de Pessoas

**DESEMPENHO ESCOLAR: UMA INVESTIGAÇÃO DA TRAJETÓRIA PERCORRIDA POR JOVENS EM
UM CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO**

**SCHOOL PERFORMANCE: AN INVESTIGATION OF STUDENTS IN A TECHNICAL COURSE IN
INTEGRATED ADMINISTRATION IN HIGH SCHOOL**

Alicy Ferreira Lopes Dos Santos , Vanessa Almeida Da Silva, Michele Gonçalves Do Nascimento e Gibsy

Lisie Soares Caporal

RESUMO

O presente estudo busca investigar o desempenho escolar de jovens estudantes de um curso técnico em Administração integrado ao Ensino médio. A metodologia utilizada deu-se através de uma pesquisa descritiva, quantitativa, tratando-se de um estudo de caso em uma instituição de ensino. Para coleta dos dados utilizou-se de um questionário, bem como busca ao banco de dados institucional. A análise dos dados foi por meio de estatística descritiva, com verificação de frequência, média, moda e desvio padrão. Como resultados observou-se que a maioria dos núcleos apresenta desempenho médio satisfatório e positivo. Identificou-se que o núcleo tecnológico compreende notas médias mais elevadas que os demais núcleos nos 3 anos de ensino, possibilitando que os estudantes tenham desenvolvimento significativo na área técnica e aumentando a probabilidade de evolução para o ensino superior de uma área em comum em termos de formação.

Palavras-Chave: Desempenho; técnico; jovens estudantes

ABSTRACT

This study aims to investigate the school performance of young students of a technical course in business administration integrated with high school. The methodology used was through a descriptive and quantitative research, being a case study in an educational institution. For data collection, a questionnaire was used, as well as a search of the institutional database. Data analysis was performed using descriptive statistics, with frequency, mean, mode and standard deviation checks. As results it was observed that the majority of the cores presents satisfactory and positive average performance. It was found that the technological core comprises higher average grades than the other cores in the 3 years of education, allowing students to have significant development in the technical area and increasing the likelihood of progressing to higher education in a common area in terms of formation.

Keywords: Performance; technical; young students

DESEMPENHO ESCOLAR: UMA INVESTIGAÇÃO DA TRAJETÓRIA PERCORRIDA POR JOVENS EM UM CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO

1 INTRODUÇÃO

A formação escolar, através da aptidão e do saber se tornaram fatores determinantes para a posição do indivíduo perante a sociedade (LUZ, 2006). Demonstrando a grande relevância da crescente demanda de educação e ainda, com qualidade.

Os pesquisadores e educadores de diversas áreas estão focando cada vez mais nos estudos a fim de melhor compreender as influências dos fatores que impactam o desempenho escolar dos discentes. No entanto, o desempenho possui variados fatores que podem influenciar na performance do discente (MIRANDA et al., 2015).

O docente no ambiente escolar proporciona a maneira como o cenário dentro da sala de aula irá nortear perante o discente, através da sua metodologia e estratégia de ensino, proporcionando assim, diferentes fatores de dimensão motivacional e emocional (BATISTA; SOUZA, 2018).

A relação entre as orientações motivacionais e o desempenho escolar vem entrando cada vez mais em destaque entre pesquisas e debates no ambiente acadêmico, passando a ser visto como um fator que possui influência no processo ensino-aprendizagem. Estudos apontam que um estudante motivado mostra-se ativamente envolvido no processo de aprendizagem. Em razão disso, o crescente interesse dos educadores em relacionar a motivação com o desempenho dos alunos, fazendo-os alcançar os objetivos estabelecidos no planejamento anual e a obtenção do êxito tão desejado (REQUIA, 2015).

Logo, o presente estudo possui como objetivo geral investigar o desempenho escolar de jovens estudantes de um curso técnico em Administração, concomitante ao Ensino médio. E, mais especificamente, mensurar o desempenho escolar através da média dos resultados anuais; levantar os aspectos que influenciam na aprendizagem para atingir o êxito acadêmico.

2 DESEMPENHO ESCOLAR

A necessidade de maiores estudos sobre o desempenho escolar se dá pela preocupação da qualidade de ensino brasileira que está sendo alcançada. Vem ocorrendo constantes mudanças na sociedade que acarretam na necessidade de transformação na educação. A compreensão das condições essenciais que melhoram o processo de aprendizagem contribui para as políticas educacionais e governamentais, apesar de ser objeto de poucas pesquisas (ARAÚJO et al., 2013).

Nesse sentido, entender o processo ensino-aprendizagem é de grande relevância para todos os sistemas e níveis de ensino, pois resulta na constante descoberta de fatores e novas discussões que podem acarretar na constante melhora do desempenho escolar (MIRANDA et al., 2014; ARAÚJO et al., 2013).

Atualmente, apenas a presença do discente em um curso não é garantia de uma conquista profissional bem-sucedida, é necessário que disponha seus conhecimentos, habilidades e técnicas desenvolvidos e experimentados no seu curso, a ponto de realçar no mercado de trabalho seu diferencial profissional (MOLETA; RIBEIRO; CLEMENTE, 2017).

Segundo Kurciant, Ciampone e Felli (2001) o desempenho escolar é obtido através da avaliação na performance do discente nos testes propostos pelo docente, ou seja, é através da nota obtida que será averiguado o nível de rendimento no aprendizado em relação aos

conteúdos previstos no plano de ensino. Como resultado, pode-se determinar se o discente é capaz ou não de seguir adiante no curso.

Em conformidade com as Diretrizes Institucionais do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio (2016), da instituição de ensino estudada, a análise do nível de aprendizagem adquirida no transcorrer da formação visa compreender se a performance do discente está em conformidade com o perfil profissional do curso, através da avaliação qualitativa e quantitativa. Nesse sentido, ocorrerá quando necessário, uma recuperação paralela e ações complementares de aprendizagem com o intuito de impedir o surgimento de situações que possam causar a não compreensão das matérias programáticas, a reprovação e, até mesmo a evasão.

É imposta à instituição de ensino pelas diretrizes do curso a realização de no mínimo três processos avaliativos pelos docentes no semestre letivo. Bem como, pelo menos uma vez no semestre comunicar aos responsáveis legais dos discentes sobre o desempenho escolar.

Para o discente ser considerado apto a passar para a etapa seguinte (1º, 2º, 3º ano ou estágio obrigatório) ou concluir o curso, se faz primordial alcançar no mínimo a nota média em todos os conteúdos da grade curricular, conforme o Projeto Pedagógico do curso (2016, p. 29) a seguir:

Após avaliação conjunta do rendimento escolar do estudante, o Conselho de Classe Final decidirá quanto à sua retenção ou progressão, baseado na análise dos comprovantes de acompanhamento de estudos e oferta de recuperação paralela:

- Os resultados da avaliação do aproveitamento são expressos em notas;
- Nas disciplinas anuais o cálculo da nota final do período deverá ser ponderada, tendo a nota do primeiro semestre peso 4 e do segundo semestre peso 6;
- Para o estudante ser considerado aprovado, deverá atingir: Nota 7, antes do Exame Final; Média Mínima 5,0, após o Exame Final;

No caso de o estudante não atingir, ao final da nota ponderada, o valor 7,0, e sua nota for superior a 1,7, terá direito a exame, sendo assim definido:

- A média final da etapa terá peso 6,0;
- O exame final terá peso 4,0.

Considera-se aprovado, ao término do período letivo, o (a) estudante que obtiver nota conforme orientado acima, e frequência mínima de 75% em cada ano.

Os métodos avaliativos são desenvolvidos pelo professor com base nas especificidades do projeto pedagógico do curso, para assim averiguar por exemplo, se foram atingidos os objetivos do planejamento educacional anual e o êxito. Em consequência, obtêm-se dados e informações que podem ser utilizados para futuros aperfeiçoamentos no processo educacional (KURCGANT; CIAMPONE; FELLI, 2001).

O acompanhamento do desempenho escolar pode ser visto como uma verificação do empenho da instituição de ensino de um modo geral (ARAÚJO et al. 2013), assim como do nível de aprendizagem do discente. Visto que o desempenho é o resultado de estímulos de fatores internos e externos do meio no qual o discente está inserido (MOLETA; RIBEIRO; CLEMENTE, 2017).

Por conta desse panorama, o presente estudo buscará encontrar fatores que podem influenciar na performance do aluno através da análise da relação do desempenho escolar com a motivação, para compreender do ponto de vista do estudante, quais fatores o motiva ou desmotiva no âmbito acadêmico e qual tipo de motivação possui maior predominância, para isso, será trabalhado mais detalhadamente no próximo capítulo a motivação.

3 METODOLOGIA

A metodologia da pesquisa é classificada como descritiva, de natureza quantitativa e um estudo de caso em uma Instituição de ensino publico federal. Além disso, para obter maior

êxito nos resultados e análise optou-se como complemento, aderir a pesquisa bibliográfica das pesquisas mais relevantes no âmbito. O autor Gil (2002) caracteriza a pesquisa bibliográfica como um estudo embasado em estudos realizados anteriormente por outros autores - artigos científicos e livros -, proporcionando como benefício ao pesquisador o acesso a diversas informações além do que apenas seria obtido na própria pesquisa direta.

Quanto à análise do desempenho escolar realizou-se a partir de duas etapas. Inicialmente através da aplicação de um questionário para identificação do perfil dos estudantes. Em segundo momento, utilizou-se do banco de dados de uma instituição de ensino, previamente autorizado pela coordenação do curso, a fim de averiguar a performance na avaliação de rendimento escolar dos alunos do Curso Técnico em Administração integrado ao Ensino Médio, mensurando a média e o desvio padrão das notas finais das disciplinas.

Os questionários foram respondidos nas respectivas salas de aula, com autorização dos professores, representando uma população alvo de 168 jovens discentes. A amostra atingiu 142 respondentes distribuídos nos primeiros, segundos e terceiros anos do curso, com intuito de identificar o gênero, faixa etária, grau de escolaridade e renda familiar média.

No momento da aplicação, os alunos foram informados sobre os propósitos da pesquisa e afirmou-se sobre o sigilo das informações, juntamente com a assinatura do termo de consentimento e esclarecimento, bem como o livre arbítrio em participar.

No que tange a performance, a análise do desempenho dos estudantes foi realizada por meio de pesquisa dos dados nos boletins escolares registrado no sistema da instituição de ensino em estudo, assim denominado Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas - Sigaa. Foram emitidos os boletins com as notas finais, antes dos exames. As notas foram agrupadas por disciplina e calculou-se a média geral. Além disso, através da análise descritiva moda, verificou-se o número de alunos que obtiveram nota abaixo de 7,0, sendo esta a média para aprovação sem exame. Após a realização das análises descritas, as disciplinas foram agrupadas por núcleo conforme apresentado no Projeto Pedagógico do Curso Técnico Integrado em Administração da instituição de ensino, o qual está dividida em Núcleo Básico, Núcleo Politécnico e Núcleo Tecnológico.

A análise dos dados obtidos foi realizada por meio de testes de estatística descritiva, a partir de frequência, média, moda e percentual, com auxílio do *software* Excel.

4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Neste capítulo foi demonstrada a verificação dos dados obtidos na pesquisa. Inicialmente, identificou-se o perfil dos respondentes. Em relação ao desempenho escolar, os dados referentes ao ano letivo 2018, foram classificados por disciplinas referentes a cada ano do curso (1º, 2º e 3º ano) agrupados em: núcleo básico (conhecimentos fundamentais do ensino médio); núcleo politécnico (conhecimentos do ensino médio e ensino técnico); núcleo tecnológico (conhecimentos técnicos) e, posteriormente mensurados através da média dos resultados anuais.

4.1 PERFIL DOS RESPONDENTES

Inicialmente na análise de dados, foi realizada uma investigação descritiva de frequência sobre as sete questões do questionário que tratavam sobre o perfil dos respondentes, sendo o objetivo principal desta metodologia descrever as informações das características do perfil dos mesmos.

Na Tabela 1 é exposta a distribuição do gênero dos participantes do presente estudo, mediante análise de frequência e percentual.

Tabela 1 - Frequência do gênero dos participantes da pesquisa.

Gênero	Frequência	Percentual
Feminino	102	71,8
Masculino	40	28,2
Total	142	100,0

Fonte: autores

A distribuição por gênero, conforme observado na Tabela 1, foi de 71,8% do gênero feminino e 28,2% do gênero masculino. A idade predominante dos participantes da pesquisa foi entre 16 e 17 anos (45,1% e 23,9% respectivamente), com dominância de 97,9% dos participantes como solteiro(a) no estado civil.

Tais dados estão em consonância com as informações do Censo Escolar, do ano de 2018, do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), que constata o predomínio de discentes do gênero feminino nas matrículas em cursos profissionais na educação básica do Brasil (ensino médio profissionalizante), mais especificamente na faixa etária < 20 anos configurada por 83%.

Além disso, foi investigado o índice do nível socioeconômico do grupo pesquisado, conforme apresenta Tabela 2.

Tabela 2 - Renda familiar média aproximada dos participantes da pesquisa.

Renda familiar média, aproximada	Frequência	Percentual
Até 1,5 salários mínimos	61	43,0
De 1,5 a 3 salários mínimos	41	28,9
De 3 a 4,5 salários mínimos	17	12,0
De 4,5 a 6 salários mínimos	10	7,0
De 6 a 10 salários mínimos	10	7,0
Acima de 10 salários mínimos	03	2,1
Total	142	100,0

Fonte: autores

Constatou-se que a maioria dos participantes possuem renda familiar média aproximada entre “até 1,5 salários mínimos” e “de 1,5 a 3 salários mínimos”, com 43% e 28,9% respectivamente. O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), através da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, no ano de 2018, apresentou o rendimento domiciliar per capita da média nacional brasileira em R\$ 1.373,00 e, no Rio Grande do Sul a R\$1.705,00. A renda familiar média é obtida através da razão entre o total dos rendimentos brutos de trabalho e outras fontes e o total dos moradores.

Diante do exposto, portanto, verificou-se que a maior parte do perfil socioeconômico da amostra desta pesquisa incide com a média brasileira. No entanto, em relação ao Estado onde foi realizada a pesquisa, a média está um pouco abaixo do apontado pelo IBGE. Nesse sentido, o autor Oliveira Jr. (2014) considera as instituições de ensino não apenas produtoras de mão de obra, além disso, possuem a capacidade de formar vínculos entre município e região, sendo de suma importância para os projetos estratégicos de desenvolvimento destes,

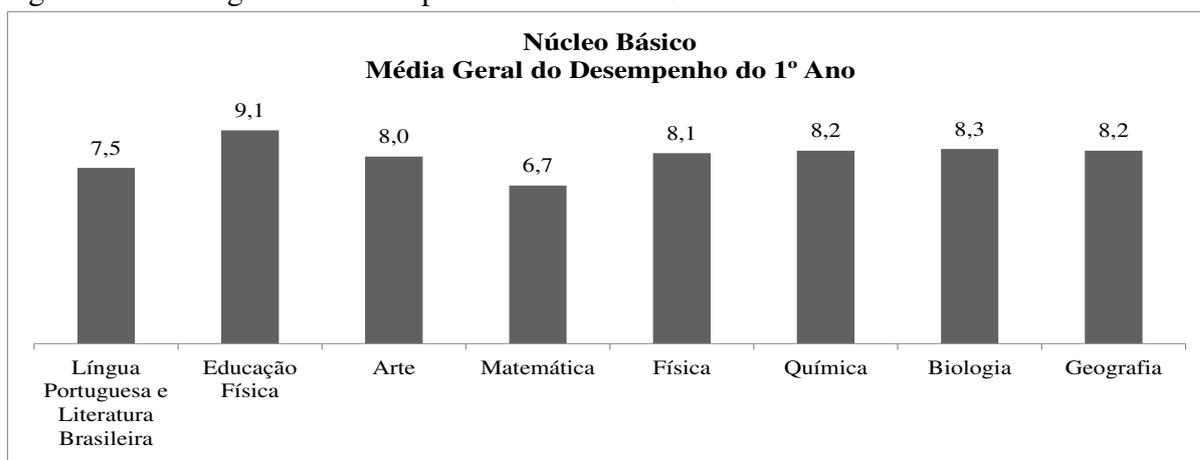
posto que a instituição possui o poder de impulsionar fatores humanos e econômicos, contribuindo para o que o autor denomina “crescimento econômico-social local/regional mais acelerado”.

4.2 ANÁLISE DO DESEMPENHO ESCOLAR 1º ANO

Nesta seção apresenta-se a análise do desempenho da amostra matriculada nas disciplinas que compõem a matriz curricular do 1º ano do curso Técnico em Administração Integrado, através da média simples da performance final no ano letivo de 2018.

A Figura 1 expressa a média geral da performance da amostra do núcleo básico.

Figura 1 - Média geral do desempenho dos discentes do 1º ano - Núcleo Básico.



Fonte: autores.

A média na disciplina de Língua Portuguesa e Literatura Brasileira foi de 7,5, abrangendo 15 discentes abaixo da média. Diante disso, evidencia-se que a disciplina encontra-se próxima a nota média mínima 7,0, imposta pelo Projeto Pedagógico do curso (2016) para os discentes serem considerados aptos no conteúdo curricular.

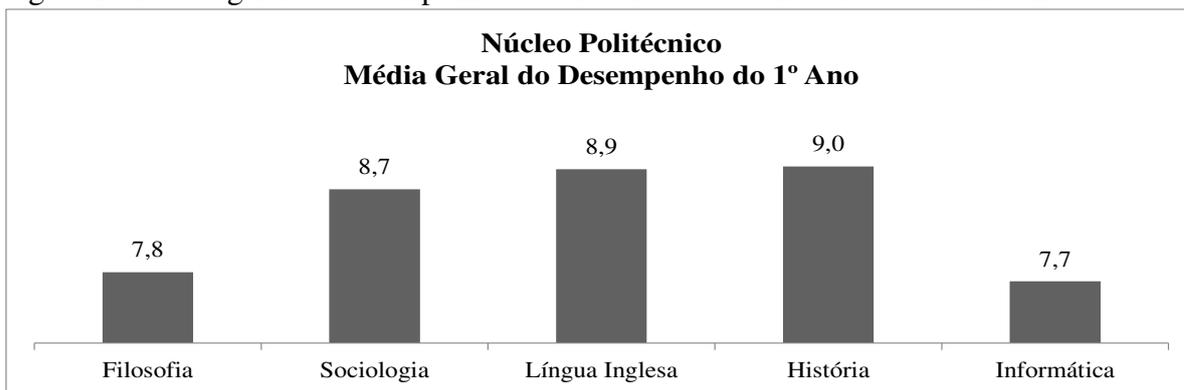
Quando se tratou de Educação Física, identificou-se a maior média geral do desempenho entre as disciplinas do núcleo básico do 1º ano, indicando média de 9,1. E ainda, a única com nenhum discente abaixo da média. Acredita-se que o alto índice de performance, seja justificado, entre outros fatores, pelo sentimento de afeição dos discentes em relação à disciplina, conforme identificou Chicati (2000) no seu estudo.

Quanto à Artes, foi detectado média geral de desempenho 8,0, apesar de possuir 11 discentes abaixo da média, apresentando número significativo e enquadrando-a como a terceira disciplina com maior índice de alunos abaixo da média no referido núcleo. No entanto, a menor média geral foi encontrada na disciplina de Matemática, com média de 6,7. Ressalta-se que se fez necessário a aplicação de exame à 27 discentes que se encontraram abaixo da média, a fim de atingirem a nota que os classificasse como aptos ou não em relação ao conteúdo proposto na disciplina.

Observou-se, ainda, que nas médias das disciplinas de Física, Química, Biologia e Geografia não foram identificadas grandes alternâncias, apontando médias de 8,1; 8,2; 8,3; 8,2, respectivamente. E pouco número de discentes abaixo da média (4; 6; 3; 2, respectivamente).

Em seguida identificou-se o desempenho quanto ao núcleo politécnico. A Figura 2 retrata a média geral do desempenho dos discentes do 1º ano.

Figura 2 - Média geral do desempenho dos discentes do 1º ano - Núcleo Politécnico.



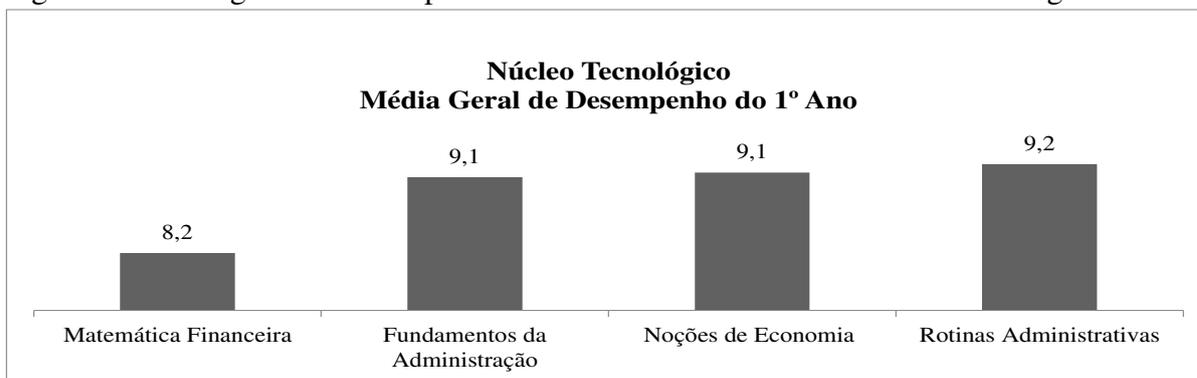
Fonte: autores.

Quando analisado o núcleo politécnico, duas disciplinas apresentaram as menores médias gerais de desempenho, com diferença de apenas um décimo. Filosofia com média de 7,8 e Informática com média de 7,7. No entanto, quando se trata dos discentes com desempenho abaixo da média, as duas se diferem, Filosofia possui 13 alunos com médias que necessitaram da aplicação de exame, sendo o índice mais alto do núcleo, enquanto Informática apenas 1 estudante.

Nas demais disciplinas não há presença de grandes divergências nas médias, tais como, Sociologia, Língua Inglesa e História, possuem médias similares de 8,7; 8,9; 9,0 respectivamente. Em relação ao desempenho abaixo da média, foi identificado apenas 1 discente em Sociologia e História e, na Língua Inglesa 3 alunos. Portanto, revelando índices satisfatórios de performance.

Por fim, a Figura 3 apresenta os dados referentes ao núcleo tecnológico.

Figura 3 - Média geral do desempenho dos discentes do 1º ano - Núcleo Tecnológico.



Fonte: autores.

A disciplina de Matemática Financeira obteve média geral de desempenho de 8,2, apresentando o índice mais baixo das disciplinas do núcleo. Além do mais, sendo a única com discentes com o desempenho abaixo da média, representada por 4 alunos.

Em seguida, Fundamentos da Administração e Noções de Economia revelaram a mesma média geral na performance de 9,1. Após, se comparadas com Rotinas Administrativas, possuíram diferença de apenas um décimo, isto é, média 9,2. Sendo notável que nenhuma conteve discentes abaixo da média.

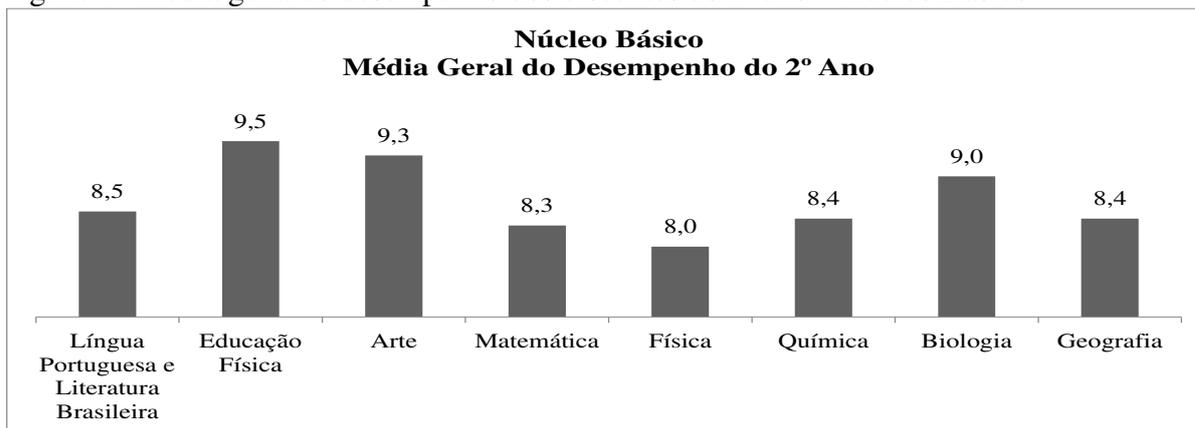
Logo, quando comparado os três diferentes núcleos –básico, politécnico e tecnológico-evidenciou-se que o núcleo tecnológico obteve a maior média geral do desempenho dos discentes do 1º ano. Assim como, com o menor número de discentes com desempenho abaixo

da média, enquanto o núcleo básico apresentou expressivamente o maior índice abaixo da média.

4.3 ANÁLISE DO DESEMPENHO ESCOLAR 2º ANO

Nesta seção será evidenciado os dados da amostra do 2º ano do curso. Neste sentido, a investigação se iniciou no núcleo básico. A Figura 4 demonstra a média geral do desempenho dos discentes do 2º ano.

Figura 4 - Média geral do desempenho dos discentes do 2º ano – Núcleo Básico



Fonte: autores.

No que tange à Língua Portuguesa e Literatura Brasileira, constatou-se média geral do desempenho de 8,5, com apenas 3 discentes abaixo da média mínima 7. Acerca dos conteúdos de Educação Física e Arte, identificou-se apenas dois décimos de diferença, com médias de 9,5 e 9,3 respectivamente. À vista disso, não houve discente abaixo da média.

A disciplina de Matemática, apresentou média geral de desempenho de 8,3. E, apenas dois discentes abaixo da média, assim como Química, mas a mesma obteve média de 8,4, isto é, aumento de apenas um décimo.

A pontuação geral do desempenho em Física alcançou média 8,0. Contudo, se classificou como a disciplina com maior número de discentes abaixo da média no presente núcleo, com 7 alunos necessitando da aplicação de exame. E por fim, identificou-se nas matérias de Biologia média 9,0 e, 8,4 em Geografia. Não possuindo nenhum discente abaixo da média.

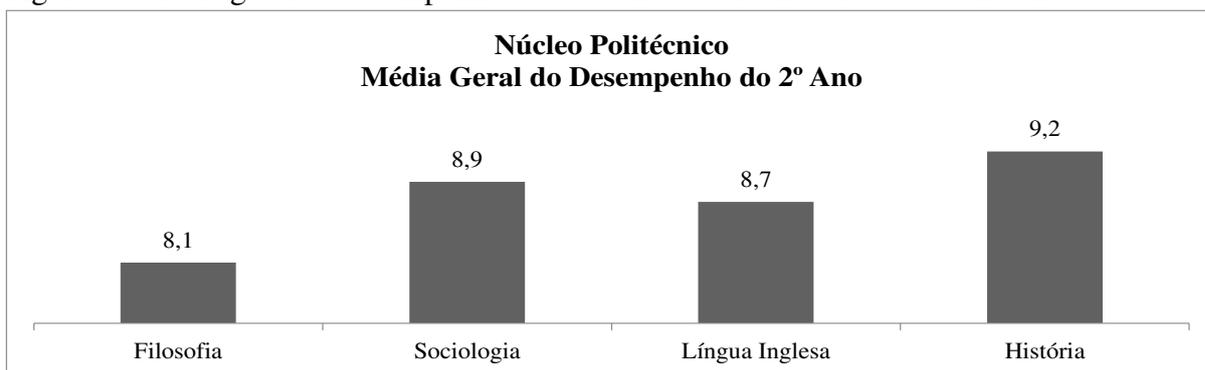
Quando comparado aos índices do núcleo básico dos discentes do 1º ano, percebe-se que o 2º ano possui médias maiores de um modo geral de desempenho, assim como, níveis mais baixos de discentes abaixo da média 7,0.

A Figura 5, sobre o núcleo politécnico, retrata a média geral do desempenho dos discentes.

Os discentes apresentaram média geral de 8,1 de desempenho em Filosofia, no entanto, foi identificado dentro do núcleo como a disciplina com maior índice abaixo da média, de 4 alunos. Em seguida, em Sociologia a média geral foi de 8,9, com nenhum discente abaixo da média.

A disciplina Língua Inglesa foi expressa com média de 8,7 no tocante da performance da amostra, com apenas 1 discente abaixo da média.

Figura 5 - Média geral do desempenho dos discentes do 2º ano - Núcleo Politécnico.

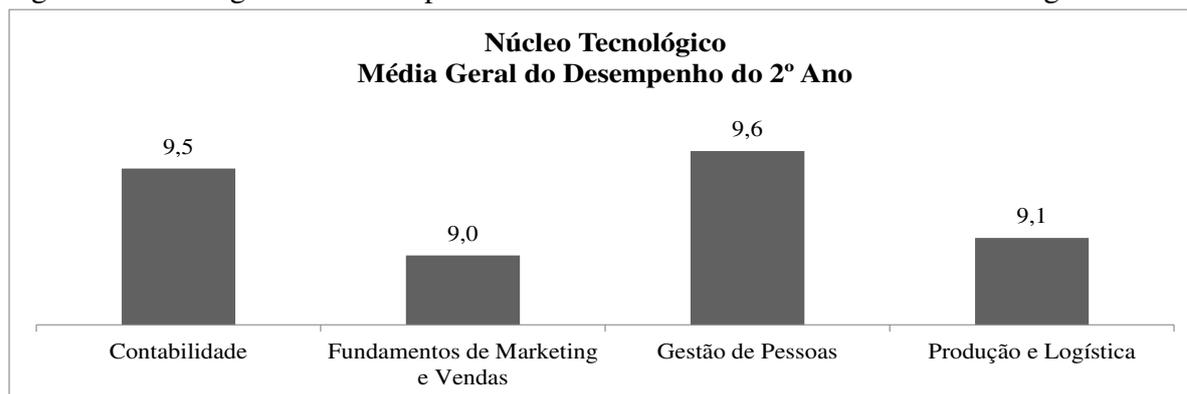


Fonte: autores.

Ressalta-se que a disciplina de História manifestou-se com a maior média quando comparada com as disciplinas restantes do núcleo, com 9,2. Além do mais, não apresentou nenhum discente abaixo da média.

Ademais, foi apurado o núcleo tecnológico, onde a Figura 6 apresenta a média geral do desempenho dos discentes do 2º ano.

Figura 6 - Média geral do desempenho dos discentes do 2º ano - Núcleo Tecnológico.



Fonte: autores.

O presente núcleo apresenta alto índice de performance, é composto pelas disciplinas de Contabilidade, Fundamentos de Marketing e Vendas, Gestão de Pessoas e, Produção e Logística, com médias gerais de 9,5; 9,0; 9,6; 9,1 respectivamente. Sendo relevante destacar que, nenhuma disciplina possuiu discentes abaixo da média.

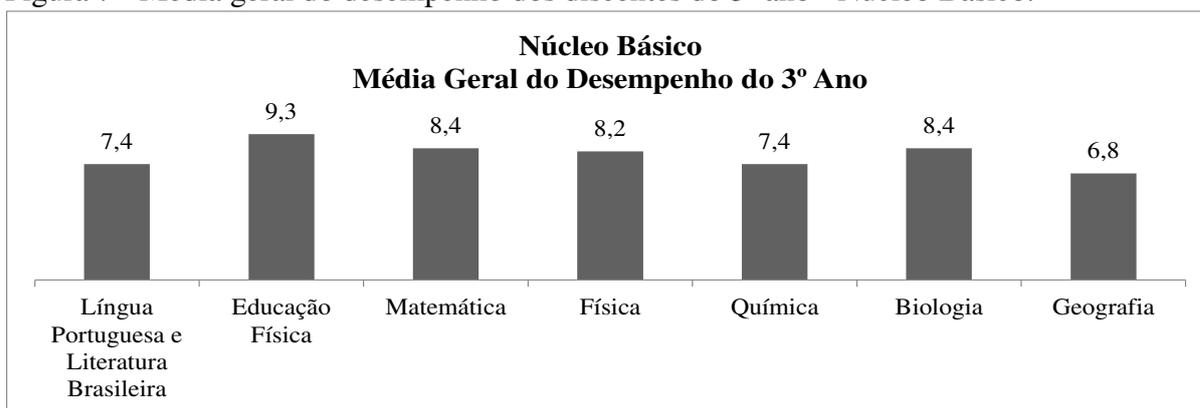
4.4 ANÁLISE DO DESEMPENHO ESCOLAR 3º ANO

O desempenho escolar relacionados a amostra do 3º ano do curso é verificada nesta seção. Em princípio, analisou-se o núcleo básico, conforme a Figura 7, que apresenta a média geral do desempenho dos discentes.

A disciplina Língua Portuguesa e Literatura Brasileira foi identificada com média geral de 7,4 e, com 8 discentes abaixo da média. Do mesmo modo, Química apresentou a mesma média geral, entretanto, com 10 discentes abaixo da média. Além disso, Educação Física apresentou a maior média do núcleo, de 9,5, assim como, não constatarem-se discentes abaixo da média.

No que se refere a disciplina de Matemática, encontrou-se média de 8,4, com nenhum discente abaixo da média. Assim como Física, com média geral de 8,2. A disciplina de Biologia apresentou média geral de 8,4, com nenhum discente abaixo da média.

Figura 7 - Média geral do desempenho dos discentes do 3º ano - Núcleo Básico.

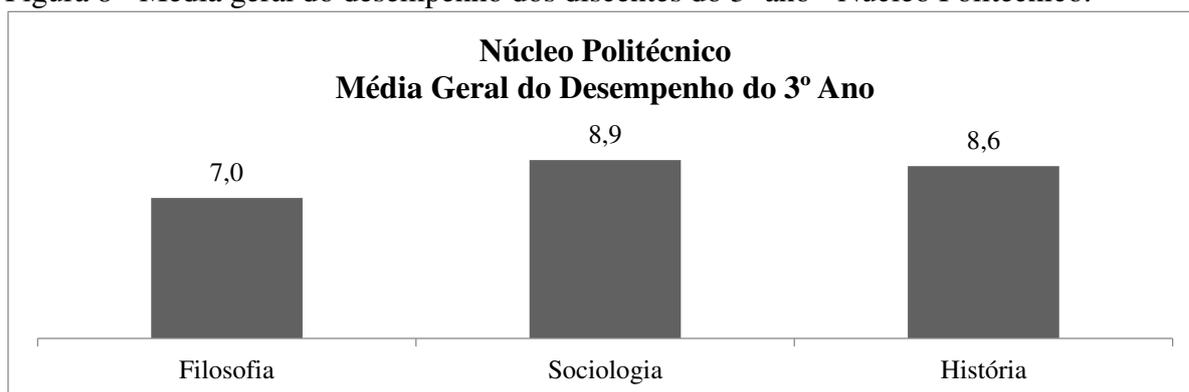


Fonte: autores.

E, com a menor média geral do núcleo, a disciplina de Geografia retratou média de 6,8. E ainda, apresentou o maior número de discentes abaixo da média, identificado por 12 alunos.

Posteriormente, foi abordado para análise o núcleo politécnico. A Figura 8 apresenta a média geral do desempenho dos discentes dos 3º anos.

Figura 8 - Média geral do desempenho dos discentes do 3º ano - Núcleo Politécnico.



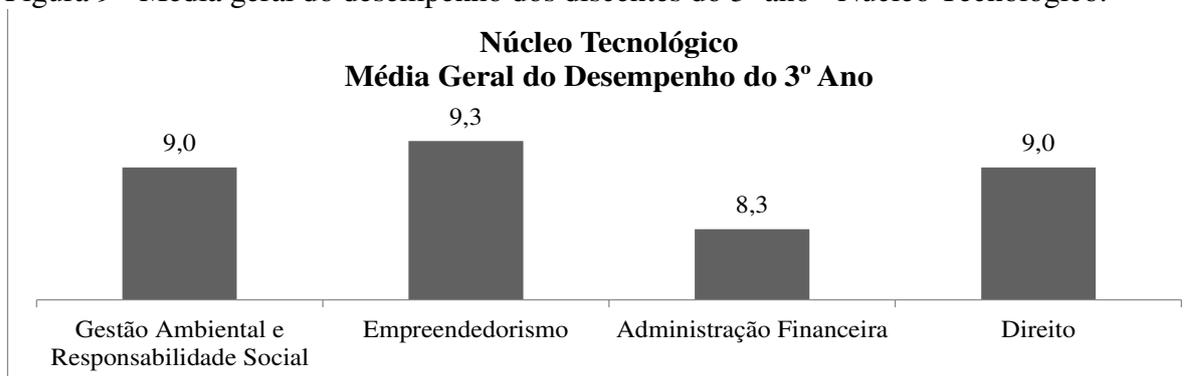
Fonte: autores.

A disciplina com menor média geral foi a de Filosofia, com 7,0, sendo a única com discentes abaixo da média, representado por 12 alunos. Sociologia apresentou a maior média geral, de 8,9. E, História demonstrou média de 8,6. Ambas sem discentes abaixo da média.

Por fim, averiguou-se o núcleo tecnológico, representado pela Figura 9, que demonstra a média geral do desempenho dos discentes do 3º ano. Conforme Magalhães e Andrade (2006), o desempenho acadêmico, está relacionado a fatores como inteligência, habilidade e competência.

As disciplinas Gestão Ambiental e Responsabilidade Social e Direito apresentaram média geral de desempenho 9,0. No tocante a Empreendedorismo, verificou-se a maior média geral, com 9,3. E, Administração Financeira apresentou a menor média geral, de 8,3. Importante ressaltar que, assim como o núcleo do 2º ano, nenhuma disciplina apresentou discente abaixo da média.

Figura 9 - Média geral do desempenho dos discentes do 3º ano - Núcleo Tecnológico.



Fonte: autores.

Em relação ao Ensino Médio concomitante a um nível técnico, Coromina e Isus (2002) apontam que no Brasil a articulação entre o Ensino Médio e a Educação Superior é recente, pois ainda são incipientes as práticas e noções sobre a responsabilidade institucional. Além disso, os mesmos autores explicitam que a transição do Ensino Médio para a Educação Superior é uma transição relevante relacionado à trajetória acadêmica.

Logo, observou-se que a maioria dos núcleos apresenta desempenho médio satisfatório e positivo. Identificou-se que o núcleo tecnológico compreende notas médias mais elevadas que os demais núcleos nos 3 anos de ensino, possibilitando que os estudantes tenham desenvolvimento significativo na área técnica e aumentando a probabilidade de evolução para o ensino superior de uma área em comum em termos de formação. Braga (2004) aponta que as instituições demonstram suas efetividades a partir da determinação de médias satisfatórias alcançadas pelos alunos.

3 CONCLUSÃO

Este estudo teve como propósito investigar o desempenho escolar de jovens estudantes de um curso técnico em Administração integrado ao Ensino médio. A partir dos resultados encontrados pode-se averiguar que os 1º, 2º e 3º anos não apresentaram grandes discrepâncias em relação às notas do núcleo básico, politécnico e tecnológico, que compreende a formação técnica do Curso de Administração. Conforme a *Commission on Higher Education* (1995) o alcance dos objetivos institucionais está diretamente vinculado ao desempenho acadêmico dos estudantes, pois representa um indicador chave.

Em relação ao desempenho escolar através da média dos resultados anuais, classificaram-se as disciplinas em três núcleos, tais como, básico, politécnico e tecnológico. Observou-se que o núcleo tecnológico foi o que mais se destacou em relação aos demais, com médias superiores e representando rendimento médio satisfatório.

Quanto ao perfil dos estudantes averiguou-se que grande parte é do gênero feminino, solteiro, jovem e a maioria dos participantes possuem renda familiar média aproximada entre até 3 salários mínimos.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, E. A. T. et al. Desempenho acadêmico de discentes do curso de Ciências Contábeis: Uma análise dos seus fatores determinantes em uma IES privada. *Revista Contabilidade Vista & Revista*, v. 24, n. 1, p. 60 – 83, Belo Horizonte, 2013.

BATISTA, A. P.; SOUZA, P. B. Desempenho acadêmico e percepção de crianças sobre estilos de liderança de professores. *Psicologia Escolar e Educacional*, v. 22, n. 1, p. 37 – 45, 2018.

BRAGA, D. B.; FRANCO, L. R. H. R. Revolucionando as técnicas de aprendizagem da engenharia com o EAD. In: World Congress on Engineering and Technology Education, São Paulo: [s.n.], p.1083-1087, 2004.

CARMO, B. M. B.; ALBANEZ, T. Relação entre Motivação dos Alunos e Práticas Pedagógicas Empreendidas na FEA- USP. *Revista Universo Contábil*, v. 12, n. 2, p. 96 – 116, 2016.

COMMISSION ON HIGHER EDUCATION. Framework for outcomes assesment. Middel State Association, 1995.

COROMINAS, E. R. La transición a los estudios universitarios. Abandono o cambio en el primer año de universidad. *Revista de Investigación Educativa*. Barcelona, v. 19, n.1, p. 127-151, 2002.

CHIAVENATO, I. Administração de Recursos Humanos: Fundamentos Básicos. 7. ed. Barueri: Manole, 2009.

CHICATI, K. C. Motivação nas aulas de educação física no ensino médio. *Revista da Educação Física/UEM*, v. 11, n. 1, p. 97 – 105, 2000.

DIRETORIA DE ESTATÍSTICAS EDUCACIONAIS. *Resumo Técnico Censo da Educação Básica 2018*. Disponível em: < http://portal.inep.gov.br/artigo/-/asset_publisher/B4AQV9zFY7Bv/content/id/6390559>. Acessado em: 03 maio 2019.

GIL, A. C. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GUIMARÃES, S. É. R. *Avaliação do estilo motivacional do professor: Adaptação e validação de um instrumento*. 2003. Tese (Doutorado) – Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas.

IBGE. *Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua – PNAD Educação 2017*. 2018. Disponível em: < <https://educa.ibge.gov.br/jovens/conheca-o-brasil/populacao/18317-educacao.html>>. Acesso em: 04 maio 2019.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. Sinopse Estatística da Educação Básica 2018. Brasília: Inep, 2019. Disponível em: <<http://portal.enep.gov.br/sinopses-estatisticas-da-educacao-basica>>. Acesso em: 28 abr. 2019.

KURCGANT, P.; CIAMPONE, M. H. T.; FELLI, V. E. A. Avaliação de desempenho docente, discente e de resultados na disciplina Administração em Enfermagem nas escolas de Enfermagem no Brasil. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, v. 35, p. 374 – 380, 2001.

LUZ, L. S. Os determinantes do desempenho escolar: A estratificação educacional e o efeito valor adicionado. In: ENCONTRO NACIONAL DE ESTUDOS POPULACIONAIS, XV., 2006. Caxambú. *Anais...* Caxambú: ABEP, 2006. p. 1-20.

MIRANDA, G. J. et al. Determinantes do Desempenho Acadêmico na Área de Negócios. *Revista Meta: Avaliação*, v. 7, n. 20, p. 175 – 209, 2015.

MIRANDA, G. J. et al. Determinantes do Desempenho Acadêmico em Ciências Contábeis: Uma Análise de Variáveis Comportamentais. In: CONGRESSO USP DE CONTROLADORIA E CONTABILIDADE, XIV, 2014, São Paulo, *Anais...*

MOLETA, D.; RIBEIRO. F.; CLEMENTE, A. Fatores Determinantes para o Desempenho Acadêmico: Uma pesquisa com estudantes de Ciências Contábeis. *Revista Capital Científico*, v. 15, n. 3, 2017.